



**ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Paulo Duarte, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao deputado Paulo Duarte que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Duarte - PSB) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados! Leitura da ata. *"Ata da Sexagésima Terceira Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e treze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE – Lidas e aprovadas as Atas Setenta e Três da Sexagésima Segunda Sessão Ordinária e Quarta e Quinta Sessões Extraordinárias. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 45/2022, do Poder Executivo; Ofício nº 168.0.073.0069/2022, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 95 a 108/2022, da senadora Simone Tebet; Ofício nº 2.197/2022, do Ministério da Saúde; Ofício nº 2.376/2022, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.222/2022, da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 74/2022, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 963, 970, 987, 898, 990, 992, 994, 995, 1.007, 1.008, 1.018, 1.021 a 1.023, 1.025 a 1.027 e 1.037/2022, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 682/2022, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofícios nºs 6.707, 6.871 e 6.872/2022, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofícios nºs 1.265, 1.279 e 1.280/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE — Usaram da palavra os deputados Herculano Borges, Paulo Duarte e Pedro Kemp. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Herculano Borges, Lidio Lopes, Pedro Kemp, Amarildo Cruz, Mara Caseiro, Coronel David, Barbosinha, Paulo Corrêa, Zé Teixeira, Neno Razuk, Lucas de Lima, Marcio Fernandes e Renato Câmara. Pelo presidente foi comunicado aos senhores deputados que todas as entregas de honorarias, bem como a realização de audiências públicas, previamente aprovadas ou não, a serem realizadas durante o período eleitoral, ou seja, até o dia 03 de outubro de 2022, estão canceladas, em cumprimento à legislação eleitoral. GRANDE EXPEDIENTE — Usou da palavra o deputado Professor Rinaldo. ORDEM DO DIA – Foi pedido vista pelo deputado Amarildo Cruz do Projeto de Lei Complementar nº 4/2019, de autoria do deputado Evander Vendramini. Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 110/2021, de autoria do deputado Evander Vendramini. Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2022, de autoria da Mesa Diretora; Projetos de Resolução nºs 3, 4, 5 e 7/2022, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 191/2022, de*



autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Maria Aparecida Castelani França; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Neno Razuk, endereçada aos familiares de Hélio de Souza Santos; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada à senhora Kassilene Carneiro Cardadeiro; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Amarildo Cruz, endereçada aos alunos-atletas, ao chefe de delegação, ao técnico e ao auxiliar-técnico da equipe de voleibol masculino/2022, de quinze a dezessete anos, representantes da Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade, pela conquista da Copa dos Campeões de Mato Grosso do Sul; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada ao prefeito de Coxim e aos vereadores da Câmara Municipal de Coxim, pela votação e aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 8/2022, que institui o Piso Salarial Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias do Município de Coxim; indicações, de autoria dos deputados Barbosinha, Lucas de Lima, Evander Vendramini, Marçal Filho, Zé Teixeira, João Henrique e Paulo Duarte. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** — Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dois de agosto do ano de dois mil e vinte e dois". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao deputado Zé Teixeira, primeiro-secretário, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Zé Teixeira - PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares! Expediente da Sessão Ordinária do dia 3 de agosto de 2022: Ofício nº 161/2022, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo ao requerimento do deputado Evander Vendramini (Prot. nº 26.396/2022); Ofício nº 126.625.0085/2022, do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Amarildo Cruz (Prot. nº 26.411/2022); Ofícios nºs 968, 986, 988, 993, 1.019, 1.024, 1.035, 1.038 e 1.043/2022, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Amarildo Cruz, Neno Razuk, Renato Câmara, Coronel David, Zé Teixeira, Marçal Filho, Barbosinha, Mara Caseiro e Jamilson Name (Prot. nºs 26.412, 26.406, 26.407, 26.408, 26.414, 26.413, 26.380/2022); Ofícios nºs 1.041 e 1.052/2022, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo aos requerimentos dos deputados Evander Vendramini e Capitão Contar (Prot. nºs 26.390, 26.418/2022); Ofício nº 2.292/2022, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Coronel David (Prot. nº 26.349/2022); Ofícios nºs 1.338, 1.339, 1.340 e 1.342/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo às indicações dos deputados Coronel David, Amarildo Cruz, Herculano Borges e Professor Rinaldo (Prot. nºs 26.351, 26.352, 26.353, 26.354/2022); Carta nº 457/2022, da Energisa de Mato Grosso do Sul, Distribuidora de Energia S.A., respondendo à indicação do deputado Zé Teixeira (Prot. nº 26.291/2022). Senhor presidente, foi lido o expediente.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Não há oradores inscritos. Sobre a mesa, as proposições apresentadas pelos senhores deputados (*Uma denúncia, três indicações, um requerimento, dezoito moções de congratulação e uma moção de pesar, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Ministério Público Estadual, para adoção de providências com relação ao abaixo informado, considerando informações trazidas com relação à possível instalação de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), empreendimento planejado pela Empresa Hacker Industrial, de Santa Catarina, nas imediações da Cachoeira Água Branca (Prot. nº 02684/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar ao senhor Regis Albertini, em razão do falecimento do seu amado pai, senhor Roberto Albertini, ocorrido no dia 29 de julho de 2022, na cidade de Campo Grande (Prot. nº 02702/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação à Santa Casa de Campo Grande, estendida aos colaboradores do Banco de Leite Humano, em alusão à Semana Mundial do Aleitamento Materno, comemorada no mês de agosto (Prot. nº 02708/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação à Associação da Comunidade Negra Rural Quilombola de Furnas dos Baianos I e II, distrito de Piraputanga, Aquidauana, pela realização do tradicional Arraiá dos Baianos, ocorrido no dia 9 de julho (Prot. nº 02703/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao prefeito municipal de Dourados, senhor Alan Guedes, e ao secretário municipal de Fazenda, Senhor Everson Leite Cordeiro, pela modernização e eficiência do Setor Fiscal, assegurando a arrecadação de recursos do município, sem aumento de impostos. Com isso, o município de Dourados ficou em vigésimo terceiro lugar, entre todos os municípios do Brasil, no Ranking de Indicadores Fiscais (Prot. nº 02682/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação por suas investidas nos cargos de procuradores do estado de Mato Grosso do Sul aos seguintes senhores: Tarcisio Barbosa Farias de Melo (Prot. nº 02699/2022); Priscilla de Siqueira Gomes (Prot. nº 02700/2022); Rodrigo Leituga de Carvalho Cavalcante (Prot. nº 02698/2022); Paulo Henrique Martins Machado Filho (Prot. nº 02697/2022); Mauricio Montero Martins (Prot. nº 02696/2022); Leonardo da Matta Schafflor Guerra (Prot. nº 02695/2022); Jean Santos Pinto (Prot. nº 02694/2022); Filipe Rocha Drummond (Prot. nº 02693/2022); Fernando Rodrigues de Sousa (Prot. nº 02692/2022); Felipe de Quadro dos Santos Ramos (Prot. nº 02691/2022); Bruno Cesar dos Santos Pereira (Prot. nº 02689/2022); Kamila Miranda Sena (Prot. nº 02688/2022); Ana Ligia de Paula Zanin (Prot. nº 02687/2022); Ana Caroline Gouveia Valadares (Prot. nº 02686/2022); Agenor Gabriel Chaves Miranda (Prot. nº 02685/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Econômico, Produção e Agricultura Familiar, senhor Jaime Elias Verruck, e ao diretor-presidente do Imasul, senhor André Borges Barros de Araújo, para que forneçam as informações, no prazo de setenta e duas horas, conforme anexo (Prot. nº 02683/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado



expediente deste Poder ao diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, senhor André Nogueira Borges, visando à implementação da rede de distribuição de água potável no assentamento Novo Modelo, em Ribas do Rio Pardo (Prot. nº 02710/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder aos integrantes da Bancada Federal de Mato Grosso do Sul, para que busquem afastar os efeitos do Decreto nº 11.150/2022, que regulamenta a preservação e o não comprometimento do mínimo existencial para fins de prevenção, tratamento e conciliação de situações de superendividamento em dívidas de consumo, nos termos do disposto na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - Código de Defesa do Consumidor, por flagrante ilegalidade violadora de preceitos constitucionais e da dignidade da pessoa humana (Prot. nº 02705/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso do Sul, para buscar afastar os efeitos do Decreto nº 11.150/2022, que regulamenta a preservação e o não comprometimento do mínimo existencial para fins de prevenção, tratamento e conciliação de situações de superendividamento em dívidas de consumo, nos termos do disposto na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - Código de Defesa do Consumidor, por flagrante ilegalidade violadora de preceitos constitucionais e da dignidade da pessoa humana (Prot. nº 02704/2022). Uma indicação e um requerimento, de autoria do deputado Antonio Vaz. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao prefeito municipal de Jaraguari, senhor Edson Nogueira, solicitando a limpeza da área do lote 81 no assentamento Estrela, para a construção de um campo de futebol (Prot. nº 02707/2022). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado requerimento de informações à Superintendência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária acerca do assentamento Primavera, porque, por meio deste gabinete, os moradores buscam conhecimento relativo ao cumprimento de resolução de cláusulas e emissão de boleto de pagamento dos lotes constantes no anexo (Prot. nº 02709/2022). Um projeto de resolução, de autoria do deputado Barbosinha. Projeto de lei que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao padre Micael Carlos Andrejzowski (Prot. nº 02427/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Marcio Fernandes. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana, senhor Luis Eduardo Costa, com cópia autônoma à prefeita municipal de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, solicitando a realização da poda de árvore localizada na calçada da rua Klaus Stuhrk (Prot. nº 02716/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Neno Razuk. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação ao policial penal da classe especial senhor Paulo Sergio Vieira, Matrícula nº 50626022 (Prot. nº 02706/2022). Duas indicações e dois projetos de resolução, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja Silva, governador do estado, com cópia ao senhor Renato Marcílio, secretário de estado de Infraestrutura, e ao senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, diretor-presidente do Detran, pleiteando a reforma e



ampliação do prédio do Detran localizado no município de Rio Brillante (Prot. nº 02713/2022). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja Silva, governador do estado, com cópia à senhora Maria Cecília Amendola da Motta, secretária de estado de Educação, pleiteando a reforma do prédio da Escola Estadual Professor João Pereira Valin, no município de Inocência (Prot. nº 02714/2022). Projeto de resolução que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à senhora Vânia Regina Potrich Peluffo (Prot. nº 02354/2022). Projeto de resolução que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao coronel Marcos Paulo Gimenez (Prot. nº 02355/2022). Um projeto de lei, de autoria do deputado Pedro Kemp. Altera o artigo 2º da Lei Estadual nº 910, de 14 de março de 1989 (Prot. nº 02715/2022). Duas moções de congratulação, de autoria do deputado Professor Rinaldo. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao pastor Nivaldo Didini, em decorrência da comemoração dos quarenta anos de ministério pastoral na Igreja Ágape (Prot. nº 02678/2022). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao apóstolo José Edmilson Mota de Oliveira, pelos seus trinta anos de ministério na Igreja Evangélica Comunidade Global - IECG (Prot. nº 02712/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, e aos deputados federais e senadores representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando ação conjunta na alocação de recursos da União e gestões, visando à elaboração e execução de projetos habitacionais para os distritos de Montese, Piraporã, Santa Terezinha e Carumbé, no município de Itaporã (Prot. nº 02711/2022). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Barbosinha. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Vossa Excelência disporá de quinze minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos - sem revisão do orador) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, servidores desta Casa, imprensa e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia! Hoje eu estou de gravata lilás para homenagear as mulheres de Mato Grosso do Sul, em especial as servidoras desta Casa, pelo Agosto Lilás. A ALEMS já aprovou vários projetos de lei, de minha autoria e de autoria de outros colegas deputados, nesse sentido. Não é à toa que nós conseguimos implantar a primeira Casa da Mulher Brasileira em Mato Grosso do Sul. Eu vejo que o deputado Capitão Contar também está com a gravata lilás. Espero que Mato Grosso do Sul, com todas as políticas públicas voltadas para a defesa da mulher, num curto espaço de tempo, se torne mais fraterno, mais justo, mais tolerante. A violência contra a mulher, a meu ver, é cultural. Os meninos, na sua grande maioria, são criados e educados por mulheres, pela mãe, pela avó, pela tia,



pela madrinha... Eu não vi essa estatística, mas acredito que mais 90% das crianças sejam criadas por mulheres. E por qual motivo, quando a criança cresce, ela fica violenta, não consegue conviver com o diferente...? Isso tem muito a ver com a questão cultural. Muitas vezes, mesmo sem perceber, a mulher acaba empoderando o filho, quando diz "meu filho é corajoso, é namorador, é isso, é aquilo", e acaba colocando-o num grau de superioridade em relação às meninas. Diante disso, e preocupados com esse contexto, aprovamos uma lei para que esse assunto seja discutido não apenas nos dias 8 de março, mas também em outras ocasiões. Na verdade, a lei que criamos aqui e que foi sancionada pelo Governo permite que esse assunto seja discutido como tema transversal nas escolas do estado. Sabemos que criar disciplina é uma competência do Ministério da Educação, com o apoio do Conselho Estadual de Educação; mas, seguindo os caminhos legais, nós conseguimos aprovar essa lei. Agradeço a aquiescência dos pares. Espero que este assunto seja realmente discutido nas escolas durante o ano letivo. Bom, o *Agosto Lilás* permite que a Secretaria de Políticas Públicas Para as Mulheres trabalhe com palestras nos municípios, nas entidades, nas organizações. Mas a gente percebe que, apesar das discussões que fazemos com frequência, a violência contra a mulher tem aumentado, deputado Pedro Kemp. Prova disso é que Mato Grosso do Sul já foi o quinto estado mais violento, hoje é o terceiro, conforme estatísticas. Isso é inaceitável. Estamos no século XXI. Eu sei que realizamos várias ações importantes, a doutora Jaqueline, inclusive, por conta da magnitude do projeto, foi convidada a palestrar na Espanha, mas as estatísticas são preocupantes. Vale destacar que o *Agosto Lilás* tem entre seus objetivos conscientizar os homens sobre a necessidade de se respeitar as mulheres inclusive no ambiente de trabalho e sobre a existência desta lei. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, já foram registrados, este ano, vinte e seis feminicídios, seis deles em Campo Grande. E com relação à violência doméstica, foram registrados onze mil e sessenta e sete casos. Isso representa, em média, cinquenta e duas vítimas por dia. Só na Capital foram registrados três mil, novecentos e setenta e três casos de violência doméstica. Interessante sublinhar que, dos setenta e nove municípios do nosso estado, cinquenta e dois possuem coordenadorias voltadas para os direitos das mulheres. Outro objetivo do *Agosto Lilás* é incentivar a mulher vítima de violência a procurar ajuda. Tanto a vítima quanto terceiros podem ligar no 180, no 190 ou no 153 e realizar a denúncia. A nossa cidade, infelizmente, tem aparecido nos noticiários nacionais por conta da violência contra a mulher. Eu não estou aqui para julgar ninguém, mas é preciso que as mulheres sul-mato-grossenses sejam respeitadas e que os agressores paguem pelos seus erros. A mulher tem que ser respeitada, amada e protegida. E cabe às autoridades policiais investigar todos os casos de violência contra a mulher. A mulher não pode ser tratada como um material descartável. Mato Grosso do Sul é rico, pujante e atrai a atenção de todos os países pela sua biodiversidade, pela sua beleza; no entanto, por outro lado, vira e mexe chama a atenção pela violência. Neste momento em que comemoramos o *Agosto Lilás*, aproveito para parabenizar esta Casa e também o Governo, que teve um papel preponderante no sentido de promulgar as leis que visam a proteger as mulheres e a conscientizar a população. A Sala Lilás também foi outra conquista, por assim dizer, para as mulheres do nosso estado. O Rio Grande do Sul instalou a primeira Sala Lilás do país, nós instalamos a segunda. No passado, quando a mulher agredida tinha a coragem de denunciar e de fazer o Boletim de Ocorrência, ela



acabava sendo vitimizada mais uma vez, porque tinha que realizar o exame de corpo e delito ao lado do seu agressor. Então, uma emenda de nossa autoria permitiu a criação da primeira Sala Lilás aqui na Capital; e hoje trinta e oito municípios já construíram suas. A Sala Lilás é um instrumento a mais de proteção àquela que diante de Deus e da família recebeu um sim do seu companheiro que lhe jurou proteção em todos os momentos. Todavia, por falta de amor, de tolerância, quando a mulher diz "não", o companheiro acaba extrapolando os limites da razão humana e tirando a vida daquela que ele prometeu amar e respeitar. Para finalizar, senhor presidente, quero parabenizar os colegas que comungam da nossa ideia pelos projetos de lei que apresentamos aqui no sentido de dar proteção à mulher sul-mato-grossense. Eu espero que um dia vivamos num estado livre, num estado em que as pessoas amem seus semelhantes de forma incondicional. Eu sempre digo que nós só conseguiremos mudar as coisas através da conscientização, e conscientização pressupõe educação. Eu nunca me esqueço de Pitágoras, que disse: "Eduquem as crianças, para que não seja necessário punir os adultos". Por isso eu acredito, deputado Renato Câmara, que a educação foi e sempre será a mola-mestre para o desenvolvimento de todas as áreas da sociedade. E foi por essa razão que nós criamos o projeto que se tornou lei que inclui na grade curricular o tema transversal "Noções Básicas da Lei Maria da Penha". Por que fizemos isso? Nós sabemos que os adolescentes geralmente começam a namorar na escola. E se eles crescerem com essa informação, se um dia a mulher disser "não" ao homem, ele estará mais preparado psicologicamente para aceitar isso. Viva a mulher campo-grandense! Viva a mulher sul-mato-grossense! Viva a mulher brasileira! Que as mulheres cada vez mais alcancem seus objetivos, conquistem seus espaços e alcancem a promoção dos seus direitos! Que as mulheres sejam amadas, respeitadas e protegidas física e psicologicamente! Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Eu gostaria de saber se o deputado Paulo Duarte pode assumir a primeira-secretaria, para que o deputado Herculano Borges leia uma indicação.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Três.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Três. O deputado Pedro Kemp também quer falar, na sequência. Deputado Renato Câmara, o senhor utilizará seus quinze minutos?

DEPUTADO RENATO CÂMARA — Não.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso conceder a palavra ao deputado Herculano Borges, para que ele possa ler as indicações?

DEPUTADO RENATO CÂMARA — Sim, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) - Com a palavra, o deputado Herculano Borges.



DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Senhor presidente, devido ao trânsito, eu acabei me atrasando um pouco; mas agradeço a Vossa Excelência e aos colegas por me permitirem ler as minhas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar encaminhada aos familiares do senhor Roberto Cunha, ex-delegado de polícia, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 17 de julho de 2022, em Campo Grande. Peço que Deus conforte o coração dos familiares e amigos. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Verônica Leitão da Rocha Rodrigues, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 26 de julho de 2022, em grave acidente de trânsito na rodovia BR-163, na região de Rio Verde de Mato Grosso, a cento e noventa e quatro quilômetros de Campo Grande. O falecimento da Verônica comoveu Rio Verde, porque ela era muito querida na cidade, que agora está de luto. Peço que Deus que conforte o coração dos filhos, do esposo, dos familiares e dos amigos. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos policiais militares da 7ª Companhia Independente de Bataguassu, segundo-sargento José Carlos Sartori, comandante da equipe, terceiro-sargento Edgar Siqueira Sobrinho e cabo Enislei Nogueira Pessini, responsáveis pela intervenção ocorrida no dia 29 de junho de 2022, em Anaurilândia, que resultou na preservação da vida de uma adolescente. Que essa equipe continue dando orgulho à Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. Somente isto, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT- sem revisão do orador) — Senhor presidente, eu fui procurado em meu gabinete por praticantes de religiões de matriz africana, e eles reclamaram de uma lei que regulamenta o funcionamento dos locais de culto. Segundo eles, essa lei determina que todas as religiões de matriz africana sejam autorizadas pela federação; entretanto, alguns terreiros não estão vinculados a ela. Diante disso, eles reivindicam a possibilidade de organização desses terreiros não só na federação, mas também em institutos, associações e outras instituições, para que eles possam funcionar devidamente legalizados. Este projeto tem o objetivo de fazer uma alteração na Lei Estadual nº 910, de 14 de março de 1989, cujo artigo 2º passará a vigorar com a seguinte redação: "O funcionamento dos cultos de que trata a presente lei ficará condicionado em cada caso à autorização de funcionamento a ser emitida por quaisquer das federações, institutos, associações ou outras instituições devidamente legalizados e referendados pela comunidade dos povos tradicionais de matriz africana de Mato Grosso do Sul". Então, a alteração na Lei nº 910 dará às religiões de matriz africana a liberdade de se organizarem em qualquer instituição. Todas as igrejas cristãs e não cristãs têm autonomia e liberdade de organização e de funcionamento, então as religiões de matriz africana também têm esse direito. Era o que eu tinha, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, por quinze minutos, o deputado Renato Câmara.



DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB- sem revisão do orador) —

Senhor presidente, colegas deputados, servidores, hoje é um dia de muita alegria para nós da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos, porque apresentamos a esta Casa um livro que foi fruto de discussões feitas aqui, tanto no 1º Seminário Estadual da Água quanto no 2º Seminário Estadual da Água. Ao longo desses três anos da Frente, realizamos vários debates, e agora conseguimos materializar as informações através da publicação do livro *Múltiplas Conexões da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná e da Bacia Hidrográfica do Paraguai*. Agradeço aos deputados integrantes da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos: Neno Razuk, Professor Rinaldo, Capitão Contar, Marcio Fernandes, Lucas de Lima, Evander Vendramini, Antonio Vaz, Cabo Almi e Onevam de Matos — os dois últimos *in memoriam*. Para escrevermos o livro, contamos com a colaboração de várias instituições, e sou grato aos organizadores de todo esse processo, porque sabemos como é difícil, deputado Capitão Contar, pegar uma ideia e transformá-la num livro. As informações constantes do livro serão uma grande fonte de estudos inclusive para as universidades. Aliás, quero destacar que essas informações não se encontram nos materiais didáticos das instituições de ensino. Agradeço ao grupo de estudo que, com o nosso incentivo, debateu e construiu esta pauta. Esse grupo de estudo é composto pelos senhores: Leandro Marciano Marra, Lilian Jacomini Cruz, Ana Luzia de Almeida Martins Abraão, Eder Marli, Sebastião Messias de Souza, Claudete de Fátima de Souza, Leonardo Sampaio Costa, Daniele Bezerra e Sueli Santos Teixeira. Agradeço também aos servidores do Setor de Taquigrafia da nossa Casa, os quais realizaram um relevante trabalho nos seminários; sem a colaboração desses profissionais, não teríamos tempo de organizar as informações e colocá-las no livro que apresentamos hoje. Então, nossos sinceros agradecimentos à Assembleia Legislativa, ao Setor de Taquigrafia, em especial ao senhor Adriano Lopes e ao senhor Ricardo Motta Higa. Agradeço também à senhora Tatiane Cristina, da Uems, pela criação da arte, e também ao senhor Alcione dos Santos Machado, da Biblioteca da Alems, pela ficha catalográfica. Este livro é um retrato das nossas ações, da qualidade da água, das demandas por água em nosso estado, enfim. E a grande pergunta colocada no livro é: Qual será o futuro das águas de Mato Grosso do Sul? Através deste questionamento, podemos montar ações estratégicas (que também são discutidas no livro) de modo a contribuir com ideias concretas para as futuras políticas públicas desenvolvidas em nosso estado. A Assembleia Legislativa chama este debate para a nossa Casa de Leis e materializa essas ideias neste livro que foi construído através da cooperação de várias instituições e de palestrantes que ao longo desses três da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos têm participado dos debates e das reuniões. Este livro será disponibilizado também na forma digital, e os colegas deputados e todos que quiserem mais informações sobre os recursos hídricos de Mato Grosso do Sul poderão acessar o material. As bibliotecas da Uems, da UFMS, da UFGD, da Ungiram e do Bioparque já nos solicitaram o livro, que ficará disponível, para consulta, aos universitários, aos pesquisadores, enfim. Os interessados poderão beber dessa "água limpa", que é o livro *Múltiplas Conexões da Bacia Hidrográfica do Paraná e da Bacia Hidrográfica do Paraguai*. Este é o segundo livro que nós produzimos por meio do trabalho de Frente Parlamentar; o primeiro, intitulado *Passo a Passo da Regularização Fundiária Urbana*, foi produzido pela Frente Parlamentar de Regularização Fundiária. O referido livro serviu de material de treinamento para mais de cinquenta gestores da área. E, em



parceria com o Ministério Público, realizamos aqui um treinamento para mais de trinta promotores de justiça, que têm o livro Passo a Passo da Regularização Fundiária Urbana em suas cabeceiras, em seus setores de trabalho. Esse livro resume várias leis e tem servido como material de apoio aos gestores da área de regularização fundiária e também à população do estado. Por fim, presidente, encerro agradecendo o apoio da Mesa e a cooperação dos colegas deputados. Ações como esta precisam de cooperação, para que sejam materializadas. Nós, um dia passaremos, mas as nossas ideias ficarão. Que o livro Múltipla Conexões da Bacia Hidrográfica do Paraná e da Bacia Hidrográfica do Paraguai seja um pequeno rio e que inspire as grandes correntezas. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Obrigado, deputado. Suba aqui, por favor. Eu vou receber o livro oficialmente junto com o deputado Herculano Borges. Quero registrar a presença do meu especial amigo vereador Bodinho, o Paulo Borges, do município de Paranaíba. Seja bem-vindo! Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei Complementar nº 04/2019. Autor: deputado Evander Vendramini. "Altera a Lei Complementar nº 105, de 26 de novembro de 2003, e dá outras providências". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 04/2019, de autoria do deputado Evander Vendramini.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz? Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Eu citei Vossa Excelência na entrevista que concedi hoje ao Tribuna Livre, deputado Barbosinha.



DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Agradeço, presidente, a deferência de Vossa Excelência.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Onde o senhor está, deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu estou na BR-163, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Muito bem. Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Senhor Presidente, eu vim ao gabinete e acabei perdendo o contato. Posso votar?

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota, em tempo, o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor Presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Retirado de pauta por motivos regimentais. Item 3. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 08/2022. Autor: deputado Paulo Corrêa.



"Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Resolução nº 08/2022, de autoria do Deputado Paulo Corrêa.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz? Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?



DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota, em tempo, o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para votar. Voto sim. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à senhora Vânia Regina Potrich Peluffo, primeira-dama do município de Ponta Porã. Item 4. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 09/2022. Autor: deputado Paulo Corrêa. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Barbosinha. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 09/2022, de autoria deputado Paulo Corrêa.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima? Como o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para votar. Voto sim. Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — São dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Coronel Marcos Paulo Gimenez, comandante da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. Vai ao Expediente. Item 5. Projeto de Resolução nº 10/2022. Autor: deputado Barbosinha. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 10/2022, de autoria do deputado Barbosinha.



Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicano) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha, autor do projeto?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Eu quero parabenizá-lo pelo seu aniversário. Vossa Excelência está completando "setenta anos de idade". É muito bom tê-lo como amigo, irmão. Que Deus o abençoe! Quantos anos, deputado Lucas?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Estou completando 53, e estou turbinado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Ah, sim! Perfeitamente. Deus o abençoe. Continue sendo esse nosso amigo aqui da Casa, esse grande deputado estadual que muito honra esta Casa. Meus parabéns!

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Obrigado, presidente e colegas deputados.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao padre Micael Carlos Andrejzwski. Vai ao Expediente. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 130/2022. Autor: deputado Capitão Contar. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 4.086, de 20 de setembro de 2011, que dispõe sobre a concessão de gratuidade e/ou desconto no Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul, em benefício das pessoas idosas e/ou com deficiência", e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Aditiva 01, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão...

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Para discutir, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, para discutir, o autor, deputado Capitão Contar.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Presidente, apenas para explicar o teor do projeto e para agradecer ao deputado Paulo Duarte, que foi muito claro em seu parecer e que entendeu o objetivo da proposta de alteração na referida lei. Hoje, quando um idoso ou um deficiente precisa comprar uma passagem, mesmo que seja pelo aplicativo, ele tem de ir ao guichê da empresa para fornecer os documentos necessários. Diante disso, solicitamos, portanto, que a empresa de transporte que vende as passagens também pelo aplicativo conceda ao idoso ou ao



deficiente a oportunidade de realizar a compra sem sair de casa. Ou seja, solicitamos que as pessoas possam fazer *upload* do documento e enviá-lo à empresa pelo aplicativo. Peço o voto dos colegas. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 130/2022, de autoria do deputado Capitão Contar.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro? Como vota o deputado Herculano Borges?



DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Parabenizo o deputado Capitão Contar pela iniciativa. As pessoas já conquistaram este benefício, e o objetivo agora é



facilitar a compra das passagens. Nós temos que avançar nesse sentido e facilitar a vida das pessoas. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Declaração de voto, senhor presidente. Quero parabenizar o deputado Capitão Contar; nós temos militado juntos na Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa e sabemos das dificuldades e das burocracias que os idosos têm de enfrentar para acessar seus direitos. Nós já aprovamos um projeto de lei que determina que as agências tenham em seus guichês um telefone de contato (0800) para registro de denúncias. Mas eu acredito que, com essa sua proposta, deputado Contar, conseguiremos mais um grande avanço na luta pelos direitos dos idosos. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — São dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 7. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 140/2022. Autor: deputado Jamilson Name. Retirado de pauta por questões regimentais. Item 8. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 192/2022. Autor: Poder Executivo...

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Questão de ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Paulo Duarte, o senhor pode registrar seu pedido de vistas?

DEPUTADO PAULO DUARTE (MDB) — Senhor presidente, hoje eu pedi vista deste projeto na Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Inclusive, neste momento, eu estou estudando o projeto. Amanhã eu o devolvo.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Muito bem, deputado. Pedido de vista concedido ao deputado Paulo Duarte. Item 9. Em discussão única e votação simbólica. Quatro requerimentos, vinte e quatro indicações, uma moção de aplauso e cinco moções de congratulação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovado. Vai ao Expediente. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Felipe Orro, em razão do falecimento do senhor Cid Antunes da Costa. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Lidio Lopes, em razão do falecimento da senhora Rosália Santos de Oliveira. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Herculano Borges, em razão do falecimento do senhor Ricardo Cardoso Lopes. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Herculano Borges, em razão do falecimento da senhora Guiomar Pereira Guimarães. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Paulo Duarte, em razão do falecimento do senhor Ravy Luiz de Arruda Aldama. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Nailo Soares Vilela. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento da senhora Maria Odete Dias Rosa. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento da senhora Maria Leda de Araújo Cassundé Ferreira. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento da senhora Sueli Martins Viçoso do Amaral. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Vou conceder a palavra aos inscritos. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT - sem revisão do orador) — Senhor presidente e senhores deputados, eu volto à tribuna para discorrer sobre uma questão extremamente importante e prioritária: a saúde. Em várias ocasiões, já cobramos providências por parte do Executivo estadual e também da Prefeitura de Campo Grande, uma vez que ela detém a gestão plena da saúde da capital. Hoje, mais uma vez, estamos debatendo este assunto, até porque assumimos o compromisso de defender os direitos da população. Há uma fila enorme, quilométrica, de pessoas aguardando por uma cirurgia eletiva — e não é de hoje. No início do governo Reinaldo Azambuja, foi realizada a Caravana da Saúde, de forma emergencial, e foi feita a

contratação de empresas de outros estados para atuar no atendimento à população, e milhares de procedimentos, exames e cirurgias de cataratas foram realizados. Mas, na época, nós alertávamos que a campanha era de caráter excepcional e emergencial e tinha o objetivo de atender a uma demanda reprimida. Na época, nós reivindicávamos maior atenção à política da regionalização da saúde no estado, equipando os hospitais regionais, contratando para esses hospitais equipes de médicos, paramédicos e enfermeiros para realizarem as cirurgias eletivas e exames mais complexos. A intenção era que as pessoas pudessem ser atendidas em sua própria região, ao invés de serem obrigadas a se deslocarem para a capital. Depois, veio a pandemia e, mais uma vez, as cirurgias eletivas foram suspensas, porque naquele momento a prioridade era atender os pacientes com Covid-19. Depois, com a redução do número de casos e de mortes por conta da Covid-19, as cirurgias eletivas foram retomadas. O Governo anunciou que contrataria hospitais municipais e que firmaria convênios para retomar a realização de cirurgias e de exames mais complexos, e atender, assim, à demanda reprimida, que acabou se avolumando no período da pandemia. Mas, agora, estamos diante de uma situação difícil. A Santa Casa de Campo Grande — principal hospital, centro de referência, na realização de vários tipos de cirurgia, que presta um atendimento de excelência em várias especialidades — anunciou que pode suspender os atendimentos, se não houver um acordo com o Executivo municipal quanto ao repasse dos recursos necessários para a realização do atendimento aos pacientes. Agora, nós temos que cobrar das autoridades prioridade à questão da saúde pública, para que de fato não haja prejuízo aos pacientes que já estão há muito tempo, desde antes da pandemia, aguardando por uma cirurgia. Estou dizendo isso porque em nossas andanças pelo interior do estado e por Campo Grande pessoas pedem que façamos alguma intervenção para que seus exames e cirurgias sejam agendados. Bem, quando falamos em uma cirurgia eletiva, falamos daquele procedimento que o paciente pode aguardar algum tempo. Entretanto, se a pessoa fica aguardando por anos e anos, seu sofrimento vai aumentando, e aquilo que exigia um procedimento simples, acaba por requerer procedimentos mais complexos. Eu estou dizendo isso porque esta semana estive no bairro Dom Antônio Barbosa para participar do evento de celebração dos trinta anos de ordenação sacerdotal do querido padre Agenor, que desenvolve um belíssimo trabalho naquela região, atendendo crianças carentes, crianças que atuavam no lixão de Campo Grande e que hoje são atendidas, no contraturno da escola, no Instituto Misericordes. Na celebração, eu fui abordado por pessoas que estão enfrentando dificuldades, que não conseguem agendar a tomografia nem os demais exames necessários para que possam realizar uma cirurgia. Uma senhora, inclusive, relatou-me dificuldades até para se alimentar, porque sente fortes dores e ardências no estômago. Isso acontece porque ela tem uma cirurgia no estômago que precisa ser corrigida. Infelizmente, ela está passando por esse sofrimento há dois anos. Ao contar sua situação para alguém, ela até chora, porque não sabe mais a quem recorrer. Eu costumo dizer que, se uma pessoa procura a ajuda de um deputado ou de um vereador para conseguir fazer um exame ou uma cirurgia, o sistema de saúde está falhando. O normal seria que a pessoa procurasse uma UPA, um centro de saúde, um hospital e tivesse sua consulta agendada e realizasse os exames e todos os procedimentos dentro de um prazo razoável. No entanto, quando o sistema não funciona, a pessoa já começa a ir atrás do delegado, do promotor, do deputado, do vereador. Mas não pode ser assim, o sistema



tem de funcionar. Há recursos para a saúde, e os recursos têm de ser aplicados na saúde, com prioridade, com transparência e com eficiência. Nós estamos aqui, portanto, para solicitar que o governo e a prefeitura unam esforços no sentido de pôr fim ao drama de milhares de pessoas que estão aguardando a realização de cirurgias e de exames. Muitas pessoas não têm condições de arcar com os custos de exames caros como a tomografia. Portanto, é preciso que haja um planejamento, um entendimento entre os Executivos estadual e municipal. Em Campo Grande vive um terço da população do estado, e aqui há hospitais de referência, hospitais que prestam atendimento em diversas especialidades, em diversas áreas da Medicina. Portanto, não podemos mais ficar assistindo a esse drama. Eu digo que as pessoas gostam de investir em asfalto, em obras físicas, porque na época das eleições isso se torna cartão-postal. Esse tipo de obra favorece a reeleição dos gestores. Campo Grande, nesses últimos anos, virou um canteiro de obras — em termos de asfaltamento e de recapeamento de ruas —; basta andar pelo centro da cidade para ver máquinas trabalhando, ruas sendo recapeadas — tudo está muito bonito. Mas não seria o caso de se priorizar a área da saúde? É preciso fazer asfalto, é preciso reformar as vias, sim, no entanto, é preciso terminar as obras que se encontram paralisadas. Agora, não dá para a gente viver nessa situação permanentemente. Nós estamos aqui repercutindo a situação da saúde há bastante tempo, não é de hoje. Ora, se há dinheiro para a pavimentação de ruas, tem de haver dinheiro para a realização de exames e de cirurgias e para a contratação de profissionais da área, enfim. A Santa Casa é um hospital importante, eu diria, para a região centro-oeste. Na gestão do Partido dos Trabalhadores, a Santa Casa já passou por uma intervenção. Quem estava à frente do Executivo estadual era o então vice-governador Egon Krakhecke, e foi ele que promoveu a intervenção na Santa Casa. A intervenção durou alguns anos, inclusive foi feita uma auditoria para verificar como o hospital estava sendo gerenciado. Recentemente, a gestão do hospital voltou para as mãos da Associação Beneficente; porém, os problemas permanecem. O hospital vive reclamando que os recursos de que dispõe são insuficientes para atender às demandas da capital e do interior. O Executivo municipal precisa dar uma resposta à população. Segundo a imprensa, o Executivo alega que está cumprindo com o que foi contratado; porém, a Santa Casa reivindica um reajuste nos valores que recebe. A meu ver, é preciso que a direção da Santa Casa e a prefeitura cheguem a um entendimento — eu sugiro, inclusive, que o governo faça uma mediação nesse sentido —, para que os atendimentos não sejam suspensos e para que a população não fique prejudicada por falta de assistência à saúde. Mas nós partimos deste impasse entre a Santa Casa e a Prefeitura para falar do atendimento na área da saúde de modo geral: nas Unidades de Pronto Atendimento, nas Unidades Básicas de Saúde, enfim. Olhe, é preciso que os investimentos sejam feitos, para que haja profissionais atendendo a população. Assim, as pessoas não ficarão aguardando atendimento, principalmente no Centro de Especialidades Médicas, quando precisam de cardiologista, de neurologista, de psiquiatra. E eu quero enfatizar agora sobre a questão da saúde mental. Quantos problemas a população enfrenta neste pós-pandemia? Aliás, hoje, há uma epidemia de transtorno de ansiedade, depressão, síndrome do pânico, inclusive nas escolas, entre adolescentes e jovens. Ontem, eu fui ao velório da filha de uma querida amiga, de muitos anos, da época em que nós frequentávamos um grupo de jovens; e ela perdeu sua filha de forma trágica. A menina enfrentava um problema de saúde mental



e acabou tirando a própria da vida. E muitas outras pessoas, hoje, enfrentam esse mesmo problema. E quem não tem quatrocentos ou quinhentos reais para pagar, fica na fila aguardando durante meses uma consulta com um psiquiatra. Eu já ouvi o depoimento de uma senhora que estava enfrentando um problema sério de depressão, e ela disse que aguardou por oito meses uma consulta com o psiquiatra. Ora, uma pessoa que apresenta um quadro grave de depressão pode não aguentar esperar oito meses. Infelizmente, o número de suicídios tem aumentado assustadoramente. Há casos de alunos com crise de ansiedade, e os professores nos relatam as dificuldades que estão enfrentando, neste pós-pandemia, com o retorno das aulas presenciais. Eu participei da abertura da Conferência Estadual de Saúde Mental, no final de junho. Na ocasião, eu disse que o Executivo estadual e as prefeituras precisam dar uma atenção especial à área da saúde mental, porque as pessoas estão necessitando de apoio psicológico, psiquiátrico, para enfrentar esta crise. Para finalizar, quero salientar que os gestores da saúde entrem num entendimento. E eu chamo a atenção para a Prefeitura de Campo Grande, que é gestora plena da saúde, para que os esforços sejam compartilhados e assim haja uma solução para essa crise que mais uma vez estamos enfrentando na saúde pública aqui da capital. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (10h42min).